

Mostra retrospectiva da pintora patente no Museu de Arte e do Coleccionismo

“Gente da Nossa Terra” destaca Maria Amélia Magalhães Carneiro



No âmbito do projeto “Gente da Nossa Terra”, criado pelo Município de Cantanhede com o objetivo de promover o reconhecimento, na vertente histórica e/ou artística, de personalidades marcantes, sublinhando os seus percursos, carreiras e influências, a 4.^a edição destaca a pintora Maria Amélia Magalhães Carneiro, com enfoque na consolidação, (re)interpretação e inspiração do seu legado, através do usufruto, projeção e exploração das suas obras, nomeadamente na pintura, bem como na relação com outras expressões artísticas e culturais.

Nesse contexto, foi inaugurada no último sábado, 31 de janeiro, no Museu de Arte e do Coleccionismo de Cantanhede, uma mostra retrospectiva que reúne cerca de 150 obras da pintora. A exposição não só revela a sensibilidade naturalista e o olhar singular da artista sobre as paisagens e vivências de várias regiões do país, com especial destaque para a Pocarça, Cadima e Varziela, como também constitui um notável retrato antropológico do concelho na primeira metade do século XX.

Para além deste momento, a programação desta edição do “Gente da Nossa Terra” conta com várias iniciativas multidisciplinares que decorrerão em vários pontos do concelho, durante os meses de fevereiro e março.

Este ciclo inclui conferências, concertos de música clássica e eletrónica, performances, caminhadas pela biodiversidade, instalações audiovisuais, cinema ficcional e documental, teatro, viagens culturais, visitas guiadas, exposições individuais e coletivas, rodas de conversa, workshops/oficinas, videomapping, apresentações de livros, instalações com tecnologia 3D, aulas teórico-práticas com população sénior, pintura coletiva de mural, contos para crianças, apresentação de catálogos artísticos, sessões pedagógicas nas escolas, entre outras.

NOTÍCIA

3 fevereiro 2026
DCIPT



Antes de Maria Amélia Magalhães Carneiro, este projeto municipal teve edições dedicadas a Carlos Garcia, Jaime Zuzarte Cortesão e António Taboeira.